

DISCIPLINA DE ANATOMIA DOS ANIMAIS DOMÉSTICOS II
CURSO: MEDICINA VETERINÁRIA
CÓDIGO: 0040010 - OBRIGATÓRIA

Unidade: Instituto de Biologia
Departamento de Morfologia
Chefe do Depto. Prof. Luis Fernando Minello

PROFESSOR REGENTE: ALTHEN TEIXEIRA FILHO (TITULAR - DOUTOR)
PROFESSORES COLABORADORES: ANA LUISA SCHIFINO VALENTE
(ASSOCIADA - DOUTOR); LYGIA ALMEIDA (ASSOCIADA - DOUTOR)

CARGA HORÁRIA SEMESTRAL 68H (T) E 68 (P) – SEMANAL 4H/4H

PRÉ-REQUISITOS DIRETOS: Anatomia dos Animais Domésticos I

INDIRETOS: nenhum

PERÍODO DAS AULAS: semestral / terça e quarta-feira das 14h00min às 18h00min

Objetivo Geral: Conferir ao aluno a base anatômica e tópicos de reflexão da esplancnologia e sistema nervoso do corpo das espécies domésticas de interesse veterinário, embasando e oferecendo compreensão aos temas abordados nas disciplinas profissionalizantes do curso.

Ementa: A disciplina propicia ao acadêmico do curso de Medicina Veterinária o conhecimento de estruturas dos sistemas esplâncnicos e nervoso das espécies domésticas. Inclui tópicos sobre Sistema Digestório, Respiratório, Circulatório, Genital Masculino, Genital Feminino e Nervoso.

Os animais estudados compreendem fundamentalmente os carnívoros domésticos (cães e gatos), herbívoros (equinos e ruminantes) e alguns temas sobre onívoros (suínos).

De cada um dos sistemas são abordados os tópicos próprios do campo da morfologia, no sentido de construir para os alunos um conhecimento e "raciocínio intrínseco" deste conhecimento em questão. Concomitantemente são repassadas informações que irão atender interesses das demais disciplinas do momento do aprendizado (fisiologia, histologia, farmacologia), assim como outros temas do próprio curso de veterinária (cirurgia, radiologia, clínica, semiologia, outras).

A abordagem expositiva une tópicos de uma "anatomia topográfica" com uma "anatomia descritiva", tendo em vista o pouco tempo disponível ao longo do semestre para este estudo. Ainda, tem-se a preocupação constante de transmitir o conhecimento de forma que o aluno construa o aprendizado de uma "anatomia funcional", como também de uma "anatomia dinâmica", ou seja, que o funcionamento fisiológico dos órgãos (preenchimento e esvaziamento gástrico, vesical, prenhes e outros) são alterações normais de posições e relações.

Logo após ao estudo teórico os alunos têm continuidade com o estudo prático no laboratório, onde encontram peças fixadas em formol e outras preparadas por diferentes técnicas (criodesidratação, injeções de corantes, vinilit e outros). Também encontram cadáveres inteiros de animais, com a possibilidade de desenvolver estudos de anatomia topográfica.

Na disciplina não se realiza eutanásia, sendo as peças anatômicas são confeccionadas a partir de material proveniente de frigoríficos (de equinos, bovinos, ovinos

e suínos) e de carcaças livres de doenças infecto-contagiosas provenientes do hospital veterinário e patologia veterinária da UFPEL.

PLANO DE ENSINO

A maioria das aulas teóricas é, na verdade, teóricas-práticas, uma vez que dada a condição de conservação, natureza das peças e a proximidade com a sala de aula teórica, em muitos casos usamos o material prático para apoiar e despertar a atenção durante a exposição teórica do conteúdo. As aulas teóricas constam de: (1) uma introdução onde se estimula o questionamento do aluno sobre o assunto em tópico, conscientizando-o sobre o aprendizado (ex: aborda-se questões de nomenclatura anatômica) relacionando-o com processos fisiológicos e até patologias associadas à parte a ser estudada. Neste momento se avalia o conhecimento prévio e se desperta o interesse pelo tema; (2) Exposição do conteúdo com ilustrações realizadas através de desenhos no quadro, projeções de imagens ou visualização direta de peça anatômica. É solicitado ao aluno no início do semestre material para uso nas aulas práticas como: avental branco, luvas, instrumental cirúrgico (cabo lamina de bisturi, tesoura e pinças). Estimula-se que o aluno participe das aulas ativamente e realize seus próprios apontamentos e desenhos. As aulas práticas ocorrem seguidas das aulas teóricas, entretanto o professor só adentra ao laboratório aproximadamente 20 a 30 minutos depois de iniciada a aula teórica, para que neste intervalo os alunos desenvolvam isoladamente seus estudos, tendo em vista a compreensão de que neste momento o estudante perceberá o que entendeu ou não durante a aula. Após estes 20 minutos iniciais o professor permanece todo o tempo restante de aula.

No laboratório as aulas práticas são variadas conforme o assunto e o material do acervo é acrescido de peças frescas conforme a disponibilidade e necessidade. São apresentados os tópicos a serem visualizados e os objetivos a serem alcançados. Os alunos estudam com base as anotações realizadas durante a aula teórica e com auxílio de livros

Caso exista interesse, o estudante pode solicitar que seja disponibilizado no laboratório de terminado conjunto de vísceras, para que aprimore os seus conhecimentos, e conta com uma pequena coleção de livros de Anatomia Veterinária junto à secretaria a qual é disponibilizada para consulta local. Ele também conta com um monitor para assessoramento extra-classe e nas aulas práticas.

As avaliações buscam desenvolver uma avaliação equilibrada do conteúdo. Para tal, são realizadas seis provas que geram três médias, com a seguinte distribuição;

1. Duas provas de Neuroanatomia = primeira média
2. Sistema digestório de eqüinos e carnívoros + digestório de ruminantes = segunda média
3. Sistema cárdiorespiratório + Sistema urogenital = terceira média

Ao final do semestre é realizada uma prova final, com todo o conteúdo da disciplina, no sentido de recuperar a média mais baixa ou suprir uma falta de prova.

Bibliografia Recomendada:

- Sisson / Grossman – Anatomia dos Animais Domésticos 1 e 2 Getty
Dyce, Sack, Wensing – Tratado de Anatomia Veterinária
G. Constantinescu - Anatomia Clínica de Pequenos Animais
Horst Erich Köning Hans-Georg Liebich – Anatomia dos Animais Domésticos
R. Nickel; A Schummer. The Anatomy of the Domestic Animals - Volumes 1, 2, 3, 4, 5
R. Berg - Angewandte und Topographische Anatomie der Haustiere - Volumes 1, 2, 3
T. Koch / R. Berg - Lehrbuch der Veterinär-Anatomie

Plano de aula para o primeiro semestre 2013

OUTUBRO

- 8 - Curso de Sistema Nervoso (SN) - Introdução; Neurônios sensitivo, motor e associação; Aferência e eferência; Embriologia do SN; Encéfalo - morfologia externa: Divisões didáticas do SN
- 9 - Medula espinhal; aspectos gerais, segmentação, meninges
- 15 - Tronco encefálico: Bulbo (limites, nervos, cavidade, pedúnculos); Ponte (limites, nervos);
- 16 - Tronco encefálico: Mesencéfalo (localização, divisão, formação reticular, núcleos)
- 22 - Telencéfalo: estruturas diencefálicas
- 23 - Telencéfalo; estruturas diencefálicas
- 29 - Prova
- 30 - Nervos cranianos e processo de reflexos

NOVEMBRO

- 5 - Nervos cranianos e processos de reflexos - Tractos ascendentes e descendentes
- 6 - Prova
- 12 - Sistema Digestório - Boca (limites, acidentes anatômicos, dentes, língua)
- 13 - Faringe, esôfago, cavidade abdominal, estômago
- 19 - Sistema digestório do equino - intestino delgado e grosso
- 20 - Sistema digestório do equino - intestino grosso e glândulas anexas
- 26 - Sistema digestório de carnívoros - estômago, intestino delgado
- 27 - Sistema digestório de carnívoros - intestino grosso e glândulas anexas

DEZEMBRO

- 3 - Prova
- 4 - Sistema digestório de ruminantes - Estômago
- 10 - Sistema digestório de ruminantes - Estômago, intestino delgado
- 11 - Sistema digestório de ruminantes - Intestino grosso, glândulas anexas
- 17 - Prova
- 18 - Sistema respiratório - Introdução, cavidade nasal, faringe, laringe

JANEIRO

- 7 - Sistema respiratório - Traqueia, cavidade torácica, pulmões
- 8 - Sistema circulatório - Introdução, coração
- 14 - Sistema circulatório - coração e vasos da base
- 15 - Sistema circulatório - Vasos da região cervical e cabeça
- 21 - Sistema circulatório - Vasos da cavidade abdominal
- 22 - Prova
- 28 - Sistema urinário
- 29 - Sistema genital feminino - Introdução, ovários e útero

FEVEREIRO

- 4 - Sistema genital feminino - Ligamentos e genitália externa
- 5 - Sistema genital masculino - Testículo, envoltórios testiculares, escroto, ducto deferente
- 11 - Sistema genital masculino - Glândulas anexas e pênis
- 12 - Prova Urogenital

Professor Althen Teixeira Filho
Regente da Disciplina

Prof. Luiz Fernando Minello
Chefe do Departamento de Morfologia
DM - IB – UFPEL

Aprovado na reunião do dia 16 de outubro de 2013 conforme ATA 347/2013